

[Home](#) [Sobre nós](#) [Para o investidor](#)

[Nossos insights](#) [Entre em contato](#)

EQUITAS

#EmAção

As notícias que marcaram nosso mês.

Olá, tudo bem?

→ Nesta edição da nossa newsletter, você fica por dentro de como foi o desempenho do Equitas Selection no mês de abril/2021;

→ Confere o giro de mercado pelos principais fatos que impactaram os nossos setores de cobertura no mês;

→ Artigo escrito pelos nossos parceiros da Indrema sobre computação quântica em finanças;

→ Resposta do gestor Luis Felipe Amaral às principais dúvidas apresentadas na sala aberta com investidores;

→ E sugestões de leitura direto da prateleira do gestor!

Boa leitura e um excelente mês de Maio!

DESEMPENHO DO EQUITAS SELECTION NO MÊS DE ABRIL DE 2021

No mês de abril, o Equitas Selection apresentou uma performance de +5,6% contra 1,9% do Ibovespa. Com isso, a performance acumulada do fundo desde o início é de 561% comparado a 92% do Ibovespa.

Abril foi um mês mais calmo nos mercados, com a taxa de juros futuros americanos negociando com estabilidade e sem grandes surpresas políticas e de indicadores macroeconômicos. O que se tem observado é uma retomada de atividade econômica nos países desenvolvidos com uma sincronia há muito não vista, tornando o ambiente favorável para commodities e para países emergentes.

Após os sinais de arrefecimento nos números relacionados a Covid-19 no país, a melhora no ritmo de vacinação e passada a votação do orçamento, a reforma administrativa pode voltar à pauta. Ainda, se a sinalização da dinâmica na relação dívida/PIB não se mostrar explosiva, junto ao ambiente externo favorável, poderemos ter um momento bastante benigno para os mercados de ações.

Vale ressaltar os leilões de infraestrutura recentes, que foram bem-sucedidos tanto em saneamento no Rio de Janeiro, quanto nas rodovias, portos e nos aeroportos federais. Mostrando que há capital e disposição de investir pela iniciativa privada, ajudando em arrecadação, crescimento e produtividade.

Seguimos bastante confiantes na nossa filosofia e processo de

investimento que nos levou a uma performance ajustada a risco destacada no longo prazo e nas perspectivas para as empresas que compõem o nosso portfólio.

Confira abaixo o material publicitário dos fundos:

[Equitas Selection FIC FIA](#)

[Equitas Selection Mão Amiga FIC FIA](#)

[Equitas Selection Institucional FIQ FIA](#)

Giro de Mercado



Setor de saúde em destaque:

O mês de abril começou agitado para o setor de saúde com o anúncio de duas aquisições pela Rede D'or, marcando sua entrada nos mercados da Paraíba e de Minas Gerais. A primeira aquisição foi de 51% do Hospital Nossa Senhora das Neves em João Pessoa/PB, o qual foi avaliado em R\$550 milhões, implicando em um múltiplo de transação atraente de 8 vezes Ebitda. E a segunda aquisição, também de 51% do Instituto Biocor, um hospital geral de alta complexidade na cidade de Belo Horizonte/MG, no valor de R\$382,5 milhões.

A Dasa concluiu a aquisição do controle da Nossa Senhora do Carmo Participações, por meio da subscrição das ações nominativas representativas de 70% do capital social total e votante da empresa, conforme anunciado no

final do ano passado. Nos últimos meses também foram anunciados a compra do Grupo Exame no Rio Grande do Sul, do laboratório Instituto de Hematologia (Hemat) em São José do Rio Preto/SP e do Hospital Leforte, em uma transação de R\$1,7 bilhão.

No lado de ofertas, a Dasa captou R\$3,8 bilhões por meio de uma oferta restrita de ações (direcionada apenas a investidores institucionais), que acabou tendo um desconto no preço inicialmente almejado pela empresa, indo a mercado ao valor de R\$58,00 por ação.

Ainda em abril, a Blau Farmacêutica estreou na B3 com um desconto de 10% no piso da faixa indicativa inicial, levantando o total de R\$1,26 bilhão, no valor de mercado de R\$7,20 bilhões. A transação envolveu fundos internacionais focados em saúde e biofarma, sendo que 60% da alocação da oferta ficou com investidores internacionais.

Por fim, o Hospital MaterDei, também estreou suas ações na bolsa no valor de R\$ 17,44, o que também representou um desconto de 20% sobre o piso do intervalo sugerido para a operação, de R\$ 21,80.



Petrobras: desinvestimentos e posse do novo presidente

No início do mês, a Petrobras concluiu a venda de sua participação de 49% na Eólica Mangue Seco 1, para a V2I Energia S.A., subsidiária do Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, gerido pela Vinci.

A venda foi realizada pelo valor total de R\$44 milhões, já incluindo os ajustes previstos no contrato de compra e venda de ações e reforça a estratégia da Companhia de otimizar seu portfólio de ativos, melhorando sua alocação de capital, visando gerar mais valor a seus acionistas.

Ainda sobre os desinvestimentos feitos pela Companhia, na última semana, o Tribunal do CADE atendeu ao pedido da Companhia e ampliou os prazos para os desinvestimentos acordados com a autarquia em 2019, justificado por alguns fatores, dentre eles, os efeitos da pandemia na economia. Porém, não há alteração da data final para conclusão do processo, que termina em 31 de dezembro deste ano.

Por fim, também no mês de abril, Joaquim Silva e Luna tomou posse do cargo de presidente da Companhia e, em discurso, garantiu que a Petrobras vai buscar reduzir a volatilidade dos preços sem desrespeitar a paridade internacional e conciliar os interesses de consumidores e acionistas, o que foi bem recebido pelo mercado.

No mesmo evento, foram anunciados os novos diretores da Petrobras, escolhidos entre os quadros técnicos da Companhia e eleitos pelo conselho de administração.



Leilões de Infraestrutura destacam-se no mês de abril

Em abril, tiveram destaque os leilões de infraestrutura, que reunidos contrataram um total de R\$48 bilhões de novos investimentos para os próximos 35 anos e 14 novos contratos de concessões gerados.

O principal destaque foi o projeto CEDAE, que após 4 anos sendo estruturado pelo BNDES, já possui novos concessionários. O leilão finalizado no último 30 teve sucesso parcial, sendo adquiridos três dos quatro blocos ofertados. A arrecadação total de R\$22,7 bilhões em outorgas será em maior parte destinada ao Estado do Rio de Janeiro (80%), enquanto a Prefeitura do Rio de Janeiro ficará com 15% e o fundo metropolitano com 5%. Além das outorgas,

serão contratados mais de R\$27,1 bilhões em investimentos.

Confira abaixo o resultado do leilão e os novos concessionários da Cedae:

- Bloco 1 (zona sul do Rio e outras 18 cidades) e Bloco 4 (zona norte e centro da capital, mais 8 cidades): adquiridos pela Aegea Saneamento, que tem como acionistas o grupo Equipav, o fundo GIC de Cingapura e a Itaúsa (que fez um recente aporte na Companhia). A empresa se comprometeu a pagar outorgas de R\$15,4 bilhões nos dois blocos, além do investimento de cerca de R\$24,3 bilhões ao longo dos 35 anos de contrato.

- Bloco 2 (Barra da Tijuca, Jacarepaguá e mais 2 cidades): adquirido pelo consórcio da Iguá Saneamento, do qual a Sabesp tem a opção de fazer parte (em fatia minoritária), pela outorga de R\$7,3 bilhões pelo contrato, que deverá demandar investimentos adicionais de cerca de R\$2,8 bilhões.

- Bloco 3 (zona oeste do Rio e outras 6 cidades): o leilão fracassou e deverá ser relicitado.

No âmbito dos leilões de rodovias, o consórcio formado pela Ecorodovias e pela GLP venceu o leilão para a concessão do trecho da rodovia BR-153, que liga o Tocantins ao Goiás, e se comprometeu a pagar R\$320 milhões em bônus de outorga, além do aporte de R\$ 960 milhões em uma conta vinculada à concessão de acordo com o novo modelo de concessões elaborado pelo Governo Federal. O projeto prevê investimentos de R\$ 7,8 bilhões na duplicação de 623,3 km e outras obras de melhoria, além de R\$6,2 bilhões a serem investidos em prestação de serviço ao usuário ao longo dos 35 anos de concessão.

Já o leilão das áreas de portos que envolveu 5 terminais portuários do Brasil, sendo 4 deles no Porto de Itaquí no Maranhão, para arrendamento por 20 anos, e um no Porto de Pelotas, no Rio Grande do Sul, por 10 anos. A Santos Brasil venceu a disputa por três dos cinco terminais portuários leiloados, ficando com as 3 áreas em Itaquí. O Terminal Químico de Aratu levou outra área portuária, e a CMPC Celulose Riograndense ganhou a concessão do armazém no Porto de Pelotas (RS).

O leilão de 22 aeroportos também ocorreu com sucesso, com ágio de mais de 3.000% em relação aos valores mínimos estabelecidos, totalizando R\$3,3 bilhões em outorgas, e cerca de R\$6.1 bilhões a serem investidos nos terminais. A CCR levou os blocos Sul e Central por R\$2.1 bilhões e R\$754 milhões respectivamente, enquanto a Vinci Airports arrematou o bloco Norte I por R\$ 420 milhões.

Por fim, foi concluído também o leilão da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, entre Ilhéus e Caetité na Bahia, que foi arrematado pela Bahia Mineração (BAMIN), o único lance válido, no valor mínimo proposto pelo Governo Federal, com outorga de R\$32,7 milhões.

Apesar de indiretamente, destaca-se a participação de investidores estrangeiros nos leilões, tais como o fundo de pensão canadense Canada Pension Plan Investment Board (CPPIB), através de sua participação na Iguá, do grupo italiano Gavio na Ecorodovias, do fundo GIC de Cingapura e da francesa Vinci Airports.

Pela frente, a janela de concessões segue com boas oportunidades em diferentes setores, tais como rodovias, aeroportos, ferrovias e portos.



BTG compra participação da Caixa Econômica Federal no Banco PAN

Seguindo o plano de avançar no varejo, o BTG Pactual firmou acordo com a Caixa Econômica Federal para compra de sua participação no Banco PAN, pelo valor de R\$3,7 bilhões, tornando-se, dessa forma, o único controlador da instituição.

Antes da transação, o BTG já era o maior acionista do Banco PAN, com 50,8% das ações ordinárias (com direito a voto) e 44,9% do capital total. Com a

aquisição, o BTG passa a ter 100% do capital votante do PAN, podendo ditar os rumos da Companhia, e a Caixa conclui seu processo de saída da sociedade que teve início em 2009.

Dois dias após o anúncio da operação, o Ministério Público Federal chegou a enviar pedido de suspensão da operação ao Tribunal de Contas da União, alegando que seria necessária lei específica para que empresas estatais sejam privatizadas ou extintas, destacando a Ação Direta de Inconstitucionalidade 5.621. O pedido, porém, foi indeferido pela área técnica do TCU.

No mesmo sentido e reforçando sua estratégia digital no segmento de assessoria de investimentos, o BTG anunciou também a aquisição de 100% do capital social da corretora Fator, sem divulgar o valor da transação, que ainda está sujeita a aprovações regulatórias.



Via Varejo Day, aquisição Celer e anúncio do novo nome: VIA

A empresa realizou seu evento anual, no qual detalhou seus planos para continuar ganhando espaço no e-commerce brasileiro. O principal destaque foi o anúncio sobre a expectativa de crescer seu market share de 9% de 2020 para 20% em 2025. Outros pontos também foram destaque do evento, tais como:

- O lançamento de um programa de fidelidade gratuito no 3T21 chamado de Casas Bahia VIP, que irá oferecer frete grátis, promoções e opções de entretenimento.
- A inauguração de uma Mega Loja na marginal Tietê em São Paulo com mais de 18 mil m² de área, que será sua loja flagship e servirá como local de teste para inovações em phygital.

- Irão disponibilizar empréstimos pessoais para clientes Banqi no 2T21 e vão oferecer as modalidades de cartão de crédito e débito para o Cartão Banqi ainda esse ano.
- Lançamento da operação de fulfillment no 3T21, cujo maior diferencial será a possibilidade de entregas de pedidos feitos inclusive em outros marketplaces.
- Criação de um Corporate Venture Capital que investirá R\$200 milhões de reais em startups nos próximos 5 anos para acelerar a transformação digital da cia.

No mês de abril, a Via também anunciou uma aquisição: a compra de 100% da fintech Celer com o objetivo de captar vendedores parceiros, em lojas físicas, para seu marketplace, bem como ampliar a oferta de crediário. A Celer é uma fintech que nasceu como uma plataforma proprietária de soluções de pagamentos e hoje oferece um pacote completo de Bank-as-a Service (BaaS), permitindo que outras fintechs disponibilizem a seus clientes uma conta digital completa integrada a serviços de pagamentos, compreendendo alternativas de cash-in e cash-out, emissão e processamento de cartões, gestão de cobrança e transferências, incluindo ao tradicional portfólio o PIX. A empresa possui 200 fintechs integradas que oferecem soluções para mais de 24.000 estabelecimentos comerciais.

A Via afirmou que a aquisição permitirá ampliar os serviços financeiros disponibilizados aos sellers do seu Marketplace, tais como adquirência e gateway para vendas físicas e online, ampliação da conta digital Banqi completa e integrada ao PIX, plataforma de antecipação dos recebíveis e uma gestão completa da agenda financeira, além de viabilizar a jornada omnichannel.

No mesmo dia, além de anunciar a aquisição da Celer, a Via Varejo também anunciou a mudança de sua marca: “tirou o varejo do nome, mudou suas cores, seu logo, num posicionamento que traduz a grande transformação pela qual a Companhia passou e simboliza os caminhos amplos que seguirá no futuro. ‘Via – Imagine Caminhos’, o novo posicionamento da empresa, reforça a estratégia da companhia de ser reconhecida como a melhor Via de compras

de todos os brasileiros, onde, quando e como eles quiserem” – como descreveu a própria empresa. Esse foi mais um movimento da companhia buscando se reinventar, e vem de forma subsequente à criação do novo logotipo das Casas Bahia, do mascote CB (em substituição ao “Baianinho”), e da simplificação do nome da marca Ponto Frio para “Ponto :>”.



Renner capta R\$ 4 bilhões em follow-on

Após semanas de muita especulação acerca de eventuais M&As, a Lojas Renner realizou uma oferta subsequente de ações que levantou R\$ 4 bilhões no mercado, que serão destinados para suportar o crescimento orgânico da companhia e fortalecer o seu ecossistema de moda e lifestyle, por meio de iniciativas orgânicas e inorgânicas. Durante o Roadshow, o management da companhia foi enfático ao dizer que ainda não tinha um target de aquisição claro e definido, mas não descartou a possibilidade de usar os recursos da oferta nesse sentido nos próximos meses.



Magazine Luiza faz duas aquisições e lança cartão de crédito

Seguindo a tendência dos meses anteriores, o Magazine Luiza fez duas aquisições no mês de abril. A primeira delas foi a SmartHint Tecnologia, empresa de busca inteligente e de recomendação de compra para e-

commerce. A adquirida apresentou R\$ 620 milhões em vendas em 2020, e conta com uma base de mais de 1.000 clientes. O valor da transação não foi divulgado. Espera-se que, com a aquisição, o Magalu amplie a assertividade da busca dentro do SuperApp, além de aprimorar a experiência de compra com maior inteligência e personalização das recomendações.

Já a segunda empresa adquirida foi a Jovem Nerd, plataforma que produz conteúdos sobre cinema, séries, games, história e ciência, tendo mais de 5,5 milhões de inscritos em seu canal do Youtube, além de estarem presentes também no Instagram, Twitter, e terem o próprio podcast. O valor da transação também não foi divulgado. Segundo a empresa, a estratégia por trás da aquisição é aumentar a audiência e trazer especialistas de conteúdo, focando no potencial criativo da adquirida. Há ainda a intenção de gerar conteúdo para os vendedores da plataforma do Magalu.

Finalmente, por meio da *joint venture* Luizacred com o Itaú Unibanco, o Magazine Luiza lançou também o Cartão Magalu, um cartão de crédito digital, sem anuidade e com cashback. Os clientes receberão de volta 2% do valor de suas compras em todos os canais de venda do Magazine Luiza, e o dinheiro devolvido será creditado na MagaluPay, que possui atualmente cerca de 3 milhões de contas abertas.



Locaweb anuncia sua maior aquisição

No mês de abril, a Locaweb deu mais um passo em direção a complementar seu portfólio de produtos e serviços oferecidos aos lojistas. A empresa anunciou a aquisição da Bling, um sistema de gestão online para o segmento de e-commerce focado em micro e pequenas empresas, que oferece soluções no modelo SaaS, auxiliando na gestão de negócios físicos e virtuais por meio

de módulos para emissão de notas fiscais eletrônicas, estoques, gestão financeira, integrações com marketplaces e soluções logísticas, dentre outros. Nos últimos 12 meses, a base de clientes pagantes da Bling aumentou 62% e a Receita Anual Recorrente atingiu R\$ 60 milhões, um crescimento anual de 79%. A Bling é a maior aquisição da Locaweb até agora, com valor de transação de aproximadamente R\$ 524 milhões, que resultaria em um múltiplo de 8,7x EV/(Vendas LTM).

Simultaneamente, a Locaweb também realizou a aquisição da Pagcerto, empresa que atua por meio de uma plataforma white label de subadquirência e BaaS (banking as a service). A aquisição da Pagcerto será realizada pela Bling após esta se tornar uma sociedade controlada pela Locaweb.



Após rejeitar proposta da Arezzo, Hering é adquirida pelo Grupo Soma

Em um contexto de consolidação do mercado de vestuário e logo após a recusa da proposta de compra da Hering por parte da Arezzo, o grupo Soma fechou um acordo de aquisição da Cia. Hering, em um negócio que totaliza R\$ 5,2 bilhões (R\$1.5 bilhões em dinheiro e o restante em ações). Caso a transação seja aprovada pelo CADE, os acionistas da Hering receberão R\$ 9,63 por ação e 1,62 ação do Grupo Soma, transformando o Grupo Soma na quinta maior empresa do setor de vestuário brasileiro (em termos de receita). A aquisição se diferencia das demais realizadas pelo Grupo devido ao tamanho do negócio: a Hering passa a representar em torno de 50% do faturamento da companhia combinada. Destaca-se ainda que, com a aquisição da Hering, o Grupo Soma expande seu mercado endereçável em 3,7x ao entrar no segmento do básico casual, até então não explorado pelo portfólio.



Intelbras também faz aquisições

A Intelbras comprou 75% da Khomp por R\$89,1 milhões, sendo R\$78,6 milhões em caixa e R\$10,5 milhões em *earnout*. A compra da Khomp tem como objetivo complementar a linha de produtos e soluções tecnológicas da Intelbras. A empresa tem sede em Florianópolis e atua há mais de 25 anos nos segmentos de comunicação e segurança (telefones IP, gateways, porteiro eletrônico, etc). Também possui soluções de IoT (gateways de telemetria, sonda de temperatura, etc) e SaaS (maioria das soluções voltadas para o segmento de comunicação), dois segmentos ainda pouco explorados dentro da Intelbras. Contam com 200 funcionários, sendo metade dedicados para R&D. A empresa teve receita de R\$55,7 milhões em 2020, sendo 40% recorrente.



Lojas Americanas e B2W

As empresas anunciaram que foi aprovado pelos respectivos conselhos de administração, uma reorganização societária, que há muito tempo já era esperado pelo mercado, combinando os dois negócios. O objetivo da junção das duas companhias foi de reduzir a complexidade operacional de ter as duas operações separadas e permitir o aproveitamento de créditos fiscais, que se acumularam ao longo de anos de prejuízos da B2W, pela Lojas Americanas. Além disso, a ideia é em menos de um ano listar a holding nos EUA para aumentar ainda mais suas alternativas de funding para sua estratégia de

crescimento. O desenho da operação surpreendeu o mercado, pois diferente do imaginado, ele não criou uma corporation única com uma classe de ações e, ao invés disso, ele foi feito visando preservar o controle pelos acionistas com referência.

SALA ABERTA COM O GESTOR

Para nossos investidores que não conseguiram assistir a live aberta para esclarecimento de dúvidas diretamente com o gestor da Equitas, Luis Felipe Amaral, disponibilizamos o vídeo completo do bate papo, [clikando aqui](#)

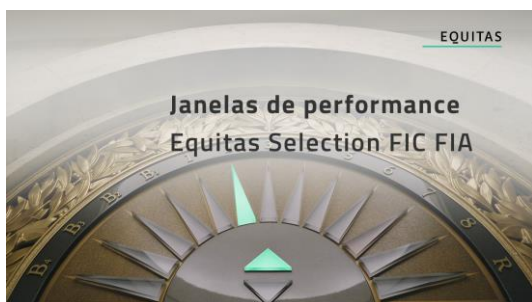
Como tivemos muito conteúdo na live, também separamos os vídeos em temas centrais, para ajudá-los com as principais dúvidas. São eles:



[É o momento de ir embora do Brasil?](#)



[Uma breve visão macro de curto prazo](#)



Janelas de performance Equitas Selection FIC FIA



Risco de Perda



Equitas Selection X Ibovespa: entenda a correlação entre os dois



A Equitas mudou de estratégia com a pandemia?



Nossa visão sobre IPOs



[Composição de portfólio](#)



[Conheça a equipe por trás dos fundos da Equitas](#)



[Equitas Selection: long-only ou long-biased?](#)

COMPUTAÇÃO QUÂNTICA EM FINANÇAS

Confira o artigo publicado pelos nossos parceiros da Indrema no Valor Invest, em que comentam como a computação quântica lida com variáveis complexas e como suas ferramentas podem ser aproveitadas pelo Mercado Financeiro.

Nesse sentido, a Equitas tem trabalhado em parceria com a Indrema, que se debruça sobre o assunto há bastante tempo e já está desenvolvendo soluções baseadas em machine learning e inteligência artificial considerando as análises que fazemos na gestora.

[Confira a íntegra clicando aqui](#)

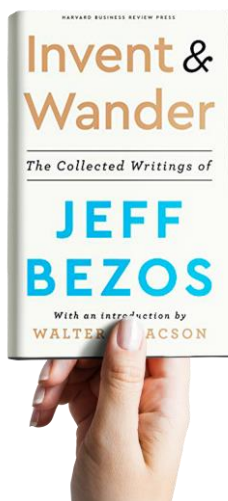
DIRETO DA PRATELEIRA DO GESTOR

As recomendações do mês, diretamente da prateleira do gestor, traz histórias de duas empresas inspiradoras, que dão uma aula sobre gestão cultura e estratégia corporativa: Amazon e Nike. Confira!



Shoe Dog – A Memoir by the Creator of NIKE - Phil Knight.

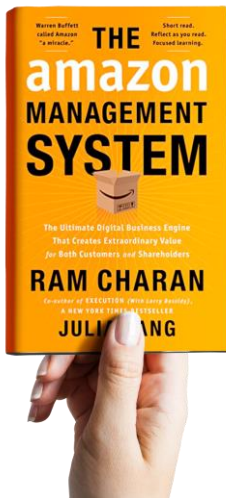
- Legal demais! Just read it!



Invent & Wander – The Collected Writings of Jeff Bezos

- Livro que foi publicado agora no fim de 2020. É um compilado de vários textos de Jeff Bezos escritos ao longo dos últimos 24 anos. Inclui todas as cartas para os investidores divulgadas anualmente com as demonstrações de resultados da Amazon, bem como textos sobre a vida e trabalho dele. Para quem acompanha de perto, pode ter muita coisa repetida, mas o livro é uma ótima fonte de informações sobre o que o Jeff Bezos pensa e valoriza e sobre os fatores que levaram à impressionante trajetória de criação de

valor da Amazon.



The Amazon Management System – Ram Charan & Julia Yang.

- Publicado no final de 2019, o livro foi escrito por um professor de Harvard, cujo trabalho acadêmico é focado em estratégia corporativa, e uma ex-consultora da McKinsey e investidora de private equity. Este livro faz uma análise super objetiva dos 6 “building blocks” por trás do sucesso da Amazon: 1-Modelo de negócio obsessivamente focado no cliente 2-Pool de talentos em constante elevação de padrão de expectativas; 3- Sistema de métricas e análise de dados com uso de inteligência artificial; 4-Máquina de inovação constante; 5-Processo de tomada de decisões rápido e de alta qualidade; e 6-Cultura empreendedora (Forever Day-1 Culture). Excelente referência de gestão corporativa...

DISCLAIMER

Este material foi desenvolvido pela Equitas Administração de Fundos de Investimento LTDA (“Equitas”) e tem caráter meramente informativo e, portanto, não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo, nem tampouco constitui uma oferta de serviço pela Equitas e nem venda de cotas dos fundos por ela geridos.

Apesar do cuidado na obtenção e manuseio das informações apresentadas, a Equitas não declara ou garante a integridade, confiabilidade ou exatidão das informações eximindo-se de quaisquer responsabilidades por prejuízos diretos ou indiretos que venham a ocorrer, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material.

Antes de investir, algumas informações importantes para consideração: (a) Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais antes de realizar investimentos, sobretudo sobre os aspectos de risco relacionados ao investimento. (b) Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC. (c) A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de Impostos. (d) Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são

adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. (e) O EQUITAS SELECTION FIA está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

O conteúdo deste material não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Equitas através de seus representantes.

Para informações adicionais, acesse o site www.equitas.com.br.



EQUITAS

Enviado por **EQUITAS**

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).